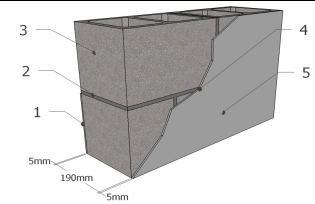


FICHA EM DESENVOLVIMENTO - SOLUÇÃO SEM INFORMAÇÕES SUFICIENTES PARA CARACTERIZAÇÃO DE DESEMPENHO												
10	SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO - SVVI							PAR-190 (REV-5 -5)				
			TIPOLOGIA DA EDIFICAÇÃO		PESO DO SISTEMA CONSTRUTIVO		DESCRIÇÃO PAREDE					
			TERREA	EDIFÍCIOS COM +1 PAVIMENTO	> 60 kgf/m² (PESADO)	≤ 60 kgf/m² (LEVE)	Paredes entre unidades habitacionais em alvenaria de blocos de concreto de 19 cm de espessura revestidas com gesso de 5mm de espessura em ambas as faces.					
			SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO									
			COM FUNÇÃO ESTRUTURAL	SEM FUNÇÃO ESTRUTURAL	Altura parede	h = 2,50 m						
			DESCRIÇÃO SVVI		MATERIAL	ESPESURA (mm)	DENSIDADE	CLASSE	RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA	PERMEABILIDADE		
			1.Revestimento		gesso	5						
2.Assentamento dos blocos		Argamassa	NI									
3.Bloco		Concreto	190									
4.Revestimento		gesso	5									
SEGURANÇA ESTRUTURAL												
REQUISITO	R1.Estabilidade e Resistência estrutural do SVVI		PARÂMETROS				RESULTADO		Observações			
CRITÉRIOS		MÍNIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação				
C1.Estado Limite Último (ELU)		Atende as premissas de projeto.		sem critério		sem critério						
REQUISITO	R2.Deslocamento , fissuras e ocorrência de falhas nos SVVI		PARÂMETROS				RESULTADO		Observações			
CRITÉRIOS		MÍNIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação				
C2.Limitação de deslocamentos, fissuras e descolamentos Para cargas permanentes e deformações impostas		Não ocorrência de falhas, tanto nas paredes como nas interfaces da parede com outros componentes		sem critério		sem critério						
REQUISITO	R3.Solicitação de Cargas Provenientes de Peças Suspensas atuantes nos SVVI		PARÂMETROS				RESULTADO		Observações			
CRITÉRIOS		MÍNIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação				
C.3 Capacidade de Suporte para peças suspensas		Carga por ponto 0,4 kN	dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,5 kN	dh ≤ h / 500	Carga por ponto 0,6 kN	dh ≤ h / 500					
		Ocorrência de fissuras toleráveis	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500	Não ocorrência de fissuras ou destacamentos	dhr ≤ h / 2500					
REQUISITO	R.4 Impacto de Corpo Mole incidente nos SVVI sem função estrutural		PARÂMETROS				RESULTADO		Observações			
CRITÉRIOS		MÍNIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação				
C 4. Resistência a Impactos de Corpo mole		C4. 1 Estado Limite de Serviço (ELS) dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual	Energia de 60J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125  dhr ≤ h / 625	Energia de 120J (Não ocorrência de falhas)	dh ≤ h / 125  dhr ≤ h / 625	Energia de 120J (Não ocorrência de falhas)	dhr ≤ h / 625				
		C.4.2 Estado Limite Último (ELU)	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína e são permitidas falhas localizadas	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína	Energia de 120J	Não ocorrência de ruína				
REQUISITO	R.5. Ações transmitidas por portas		PARÂMETROS				RESULTADO		Observações			
CRITÉRIOS		MÍNIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação				
C.5.1 Fechamento Brusco		10 operações de fechamento brusco	Não devem apresentar falhas entre a porta e o SVVI	sem critério		sem critério						
C.5.2 Resistência ao Impacto de Corpo Mole		Energia de 240 J	Não pode ocorrer arrancamento marco e instabilidade da parede	sem critério		sem critério						
REQUISITO	R.6 Impacto de Corpo Duro incidente nos SVVI sem função estrutural		PARÂMETROS				RESULTADO		Observações			
CRITÉRIOS		MÍNIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação				
C.6. Resistência a Impactos de Corpo Duro		Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas que comprometam o estado limite de serviço	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa ≤ 2,0 mm	Energia de 2,5J	Não ocorrência de falhas e a profundidade mossa ≤ 2,0 mm					
		Energia de 10J	Não ocorrência de ruína por ruptura ou traspasse	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura e traspasse	Energia de 10J	Não ocorrência de ruptura e traspasse					
REQUISITO	R.7 Cargas de Ocupação parapeito		PARÂMETROS				RESULTADO		Observações			
CRITÉRIOS		MÍNIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação				
C. 7. 1 Determinação do Esforço Estático Horizontal dh = deslocamento horizontal dhr = deslocamento horizontal residual		Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	Pré carga dh < 7 mm Carga dh < 20mm dhr < 3 mm	sem critério		sem critério						
C. 7. 2 Determinação do Esforço Estático Vertical dv = deslocamento vertical dvr = deslocamento vertical residual		Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	dv < 20 mm dvr < 8mm	sem critério		sem critério						
C. 7. 3 Determinação da Resistência a Impactos dh = deslocamento horizontal residual		Não deve apresentar ruptura e não deve ocorrer afrouxamento	livre passagem do gabarito prismático (25 x 11 x 11) cm	sem critério		sem critério						
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO												
REQUISITO	R1. Dificultar a ocorrência de inflamação generalizada		PARÂMETROS				RESULTADO		Observações			
CRITÉRIO		ISO1182		ABNT NBR 9442		ASTM E662		Resultado			Classificação	
C1. Avaliação da reação ao fogo da face interna dos SVV e respectivos miolos isolantes térmicos e absorventes acústicos		C 1.1 Ignitabilidade	A	B	A	B	A	B				
		Classe	I	Incombustível (Ts 30°, m ≤ 50% e TI ≤ 10s)								
			II	Combustível	Combustível	Ip ≤ 25	Ip ≥ 25	Dm ≤ 450	Dm > 450			
			III	Combustível	Combustível	25 < Ip ≤ 75	25 < Ip ≤ 75	Dm ≤ 450	Dm > 450			
			IV	Combustível	Combustível	75 < Ip ≤ 150	75 < Ip ≤ 150	Dm ≤ 450	Dm > 450			
			V	Combustível	Combustível	150 < Ip ≤ 400	150 < Ip ≤ 400	Dm ≤ 450	Dm > 450			
			VI	Combustível	Combustível	Ip > 400	Ip > 400	Dm > 450	Dm > 450			
REQUISITO	R2. Dificultar a propagação do incêndio		PARÂMETROS				RESULTADO		Observações			
CRITÉRIOS		ISO1182		ABNT NBR 9442		ASTM E662		Resultado			Classificação	
C2.Avaliação da reação ao fogo de face externa das vedações verticais que compõem a fachada		C 2.1 Ignitabilidade	A	B	A	B	A	B				
		Classe	I	Incombustível (Ts 30°, m ≤ 50% e TI ≤ 10s)								
			II	Combustível	Combustível	Ip ≤ 25	Ip ≥ 25	Dm ≤ 450	Dm > 450			
			III	Combustível	Combustível	25 < Ip ≤ 75	25 < Ip ≤ 75	Dm ≤ 450	Dm > 450			
			IV	Combustível	Combustível	75 < Ip ≤ 150	75 < Ip ≤ 150	Dm ≤ 450	Dm > 450			
			V	Combustível	Combustível	150 < Ip ≤ 400	150 < Ip ≤ 400	Dm ≤ 450	Dm > 450			
			VI	Combustível	Combustível	Ip > 400	Ip > 400	Dm > 450	Dm > 450			
REQUISITO	R3. Dificultar a propagação do incêndio e preservar a estabilidade estrutural da edificação		PARÂMETROS				RESULTADO		Observações			
CRITÉRIOS		30 minutos		120 minutos		240 minutos		Resultado			Classificação	
C3. Resistência ao fogo de elementos estruturais e de compartimentação		C 3. 1 Estabilidade	Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.		Impacto de 20J	Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.	Impacto de 20J	Não ocorrer sinal de instabilidade ou colapso.				
		C 3. 2 Estanteidade	Não inflamação do chumaço de algodão		Não inflamação do chumaço de algodão		Não inflamação do chumaço de algodão					
		C 3.3 Isolação térmica	Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo		Verificação do aumento da temperatura na face não exposta ao fogo					
DESEMPENHO ACÚSTICO												
REQUISITOS	R1. Níveis de ruído permitidos na habitação para vedação vertical entre ambientes		PARÂMETROS				RESULTADO		Observações			
CRITÉRIOS		MÍNIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação				
		Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Campo (DnTw)	Lab (Rw)	Campo (DnTw)	Lab (Rw)					
C 1 (Campo, DnT,w) = Para diferença padronizada de nível ponderada, promovida pela vedação entre ambientes e C 1 (Lab, Rw) = Índice de redução sonora ponderado de componentes construtivos utilizados nas vedações entre ambientes		C 1. 1 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), nas situações onde não haja ambiente dormitório	40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55	42dB (campo)	Minimo (M)	Para o Critério C 1.1 (21m² sala emissora e 21m² sala receptora)	
		C 1. 2 Parede entre unidades habitacionais autônomas (parede de geminação), no caso de pelo menos um dos ambientes ser dormitório	45 a 49	50 a 54	50 a 55	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Não atende		
		C 1. 3 Parede cega de dormitórios entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos	40 a 44	45 a 49	45 a 49	50 a 54	≥ 50	≥ 55		Minimo (M)	Para o Critério C 1.3 (21m² sala emissora e 21m² sala receptora)	
		C 1. 4 Parede cega de salas e cozinhas entre uma unidade habitacional e áreas comuns de trânsito eventual, como corredores e escadaria dos pavimentos	30 a 34	35 a 39	35 a 39	40 a 44	≥ 40	≥ 45		Superior	Para o Critério C 1.4 (21m² sala emissora e 21m² sala receptora)	
		C 1.5 Parede cega entre uma unidade habitacional e áreas comuns de permanência de pessoas, atividades de lazer e atividades esportivas, como home theater, salas de ginástica, salão de festas, salão de jogos, banheiros e vestiários coletivos, cozinhas e lavanderias coletivas	45 a 49	50 a 54	50 a 54	55 a 59	≥ 55	≥ 60		Não atende		
ESTANQUEIDADE À ÁGUA												
REQUISITO	R1. Infiltração de água nos sistemas de vedações verticais externas (fachadas)		PARÂMETROS				RESULTADO		Observações			
CRITÉRIOS		MÍNIMO	INTERMEDIÁRIO		SUPERIOR		Resultado	Classificação				
Tempo total de ensaio 7 horas		Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	Edificação com mais de um pavimento	Edificação térrea	De acordo com a região do Brasil			
C1.Estanqueidade à água de chuva, considerando-se a ação dos ventos em sistemas de vedações verticais externas		Região do Brasil	I	10% máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido à aspersão de água, ao final do ensaio	5 % máximo da soma das áreas de manchas de umidade na face oposta a incidência da água, em relação à área total do corpo de prova submetido à aspersão de água, ao final do ensaio	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas	Sem manchas			
			II									
			III									
			IV									
			V									